



Análise da degradação da zona ripária do alto curso do rio Paraíba

RESUMO

As modificações hidrológicas decorrentes do Projeto de Integração do Rio São Francisco (PISF) promovem interferências na dinâmica fluvial das bacias hidrográficas do semiárido brasileiro, consequentemente alteram padrões hidromorfológicos essenciais para o equilíbrio desses sistemas fluviais. Dentro deste contexto, os ambientes fluviais das bacias intermitentes do semiárido possuem uma maior sensibilidade às variações climáticas e à disponibilidade hídrica, e com isso surge a necessidade de estudos sobre os impactos decorrentes dessa grande obra, considerando tanto as alterações nos regimes de fluxo quanto a resposta dos sistemas fluviais à nova configuração hidrológica. Nesta perspectiva, a pesquisa busca analisar as mudanças nos padrões de uso e cobertura da terra nas áreas de influência do alto curso do Rio Paraíba, com ênfase na dinâmica da vegetação ripária e os níveis de degradação da mesma. O PISF, considerado a maior obra de infraestrutura hídrica do país, possui 477 quilômetros de extensão distribuídos entre o Eixo Leste e o Eixo Oeste, com o objetivo de atender as demandas agrícolas e garantir a segurança hídrica para aproximadamente 12 milhões de pessoas em 390 municípios dos estados de Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Entretanto, a transposição também pode causar impactos e transformações na morfodinâmica fluvial, pois a alteração dos fluxos fluviais interfere nos processos de erosão, deposição e transporte de sedimentos. O aumento da disponibilidade hídrica pode alterar os padrões naturais de sazonalidade e intermitência dos fluxos, consequentemente interfere na evolução geomorfológica dos canais, margens e planícies de inundação que recebem as águas do PISF, esses elementos estão diretamente relacionados à estrutura do sistema fluvial e sua estabilidade. Os fatores de disponibilidade hídrica influenciam no uso e ocupação das áreas próximas ao rio, onde há presença de vegetação ripária, podendo causar o aumento do processo de degradação nas áreas de influência do rio, processo esse que vem se intensificando ao longo dos anos. Para identificar a ocorrência do processo de degradação das dessas áreas do alto curso do rio Paraíba, a metodologia adotada integra uma série de procedimentos utilizando Sistemas Fluviais, Sensoriamento Remoto, Coleta e Análise de Dados da plataforma do MapBiomas e posteriormente o Trabalho de Campo. Os dados preliminares obtidos por meio da aplicação de um buffer de 400m utilizando as imagens de satélite da Coleção 2 (beta) do MapBiomas 10 metros, para analisar dados equivalentes ao ano de 2023. Após a coleta de dados e aplicação de ferramentas de SIG foi possível identificar uma interferência antrópica expressiva dentro às áreas com presença de vegetação ripária, sinalizando cerca de 41% de pastagem, 13% mosaico de usos e 4% de outras áreas não vegetadas dentro da área de estudo delimitada pelo buffer.

Palavras-chave: Vegetação Ripária, Sensoriamento Remoto, Ambiente Fluvial, Uso e Ocupação, Degradação.

